

A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propria
Registrado no Livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941
Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-SE.
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 - Propria-SE.
Tiragem: 1000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3ª FASE

Nº 710

M A R Ç O de 1985

PROPRIA - SERGIPE

Dom Romero: um profeta dos nossos dias



PARA COMEMORAR OS 5 ANOS DE SUA MORTE E SUA NOVA VIDA, OFERECEMOS AOS Nossos LEITORES ALGUNS TRECHOS DA HOMILIA PRONUNCIADA NO DIA DE SUA MORTE E UM POEMA EM SUA HOMENAGEM.

"Muitos nos surpreendem, pensando que o cristianismo não deve se intrrometer nessas coisas, quando o certo é exatamente o contrário.

Vocês acabam de ouvir, no Evangelho de Cristo, que as pessoas não devem amar tanto a si mesmas e cercarem-se de cuidados para evitar os riscos da vida que a história nos exige, pois, quem quiser afastar de si o perigo, acabará perdendo a sua vida. Em contrapartida, aquele que se entrega por amor a Cristo a serviço dos outros viverá como o grão de trigo que morre, mas só morre aparentemente...

Que este corpo imolado e este sangue sacrificado pelos homens nos alimentem, para que, como Cristo, também saibamos dar nosso corpo e nosso sangue no sofrimento e na dor, não por nós mesmos, mas para trazer justiça e paz para o nosso povo.

Na fé e na esperança, unamo-nos intimamente neste momento de oração por dona Sarita e por nós mesmos... (neste momento soou o disparo mortal - 24/03/80).

PETROBRÁS:

Empecilho para a Reforma Agrária

Os trabalhadores rurais de Brejo Grande continuam na esperança de virem a ter um dia terras para plantar. Faz alguns meses, eles se dirigiram ao Governador do Estado, para lhe apresentar essa grande reivindicação da população rural daquele município.

Ficou claro que o que dificulta uma desapropriação de terras por parte do Governo é o fato de a PETROBRÁS se encontrar na região. Entretanto, essa dificuldade, se, de fato, existe, deveria ser contornada pelo Estado! Não é justo que centenas de famílias camponesas continuem sem terra para plantar, somente porque na sua área tem a Petrobrás um só poço em atividade e outros em perspectiva. Na Cooperativa JARDIM, em Japarutuba, a PETROBRÁS furou um poço / bem perto da sede. Nem por isso os lavradores ficaram sem poder plantar suas roças na redondeza.

Não é possível que um único poço em atividade na área possa ter tanta força que venha impedir a Reforma Agrária. O novo Brasil que começou a 15 deste mês está confiante na palavra do Presidente Tancredo Neves, que se comprometeu diante de toda a Nação de realizar a Reforma Agrária, há tantos anos reivindicada pelos trabalhadores brasileiros.

ELOY, HERÓI DOS POSSEIROS



ELOY FERREIRA DA SILVA

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO FRANCISCO (MG)

ASSASSINADO

em 16 de Dezembro de 1984

CONTINUA VIVO NA LUTA PELA TERRA

ELOY FERREIRA DA SILVA

Como dirigente sindical viveu intensamente o apoio à luta de organização e resistência dos posseiros de seu município e da região. Eleito Delegado Sindical do Distrito de Serra das Araras, em 1978, ele liderou a resistência dos posseiros contra todos os invasores. Presidente do sindicato de S. Francisco desde 1981 ele era uma das lideranças mais combativas no Norte de Minas, conhecido em todo o Estado.

As ameaças não foram esparsas. Foram constantes por parte dos grileiros e até do Juiz de Direito da cidade que várias vezes ameaçou psicologicamente.

"Trabalhador rural não é covarde" - Dizia. Denunciava as pressões, despejos e queima de casas a todas as entidades que podiam dar algum apoio. Combatia toda violência que caía sobre os trabalhadores: "Nossa arma é união, organização e a verdade".

Campanha da Fraternidade - 1985

Mais uma vez, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), convida os católicos e as demais pessoas de boa vontade a fazer um dia de jejum, na data de 29 de março. É um gesto de penitência quaresmal e um gesto de solidariedade / com os nossos irmãos que passam fome. Trata-se de um jejum voluntário, que dará ocasião a que muita gente faça a experiência da fome na sua própria / carne. Será ao mesmo tempo uma

preparação para a Semana Santa que terá início dois dias depois, com o DOMINGO DE RAMOS.

Outro gesto que já se tornou tradição é o da contribuição para a Campanha da Fraternidade, no dia determinado por cada Paróquia, no caso de não se fazer no dia oficial.

A Diocese de Propria conta, mais uma vez, com a colaboração dos fiéis. "Dai e dar-se-vos-á", disse Jesus.

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II

PÃO PARA QUEM TEM FOME

É a seguinte a íntegra da mensagem do Papa na abertura da 22ª Campanha da Fraternidade:

«Queridos brasileiros, irmãos e irmãs.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Vai começar a quaresma, tempo de penitência, em preparação para a Páscoa.

O Senhor Jesus vai passar oferecendo a graça da conversão pessoal e comunitária. Ele convida a todos a percorrer os caminhos da verdade e do bem, que nos tornam livres.

Livres das trevas e participantes na luz e na vida nova, que o mistério pascal de Cristo anuncia e comunica. «Vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância.»

Luz e trevas são imagens da graça e do pecado, da caridade e do desamor.

Neste ano do 11º Congresso Eucarístico Nacional do Brasil, que se vai celebrar em Aparecida, foi feliz a escolha do tema para a Campanha da Fraternidade, que hoje tenho a alegria de abrir.

Durante a Quaresma, sereis interpelados pelo lema, que suplica «Pão para quem tem fome», fome do corpo e fome do espírito.

Vede, irmãos.

Nunca a humanidade dispôs de tantos bens e possibilidades, como hoje.

E, no entanto, uma imensa parte dos habitantes da terra, irmãos na humanidade, é atormentada pela fome e pela miséria.

Fome no mundo e fome no Brasil. Sem deixar de reconhecer a complexidade do problema, pode perguntar-se:

«Terá esta tragédia de tantos irmãos explicação somente nas calamidades naturais, ou também obras ou omissões comodistas, egoístas dos homens contribuem para agravá-la?»

E daí pão para quem tem fome, toda espécie de fome.

Queridos brasileiros, colaborai com a Campanha da Fraternidade.

Ouvi o apelo da Quaresma, jejuar para dar. Ouvi o apelo da Eucaristia, comungar para amar.

Como Deus nos mandou celebrar como irmãos, ao redor da mesma mesa, o mistério pascal do primogênito, Jesus Cristo, Nosso Senhor. E com afeto a todos abençoou:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.»

João Paulo II

J
U
L
G
A
N
D
O
A
F
O
M
E
À
L
U
Z
D
A



P
A
L
A
V
R
A
D
E
D
E
U
S

Um Homem fora do Comum

Faleceu, no final de 1984, em Curral dos Bois, município de Japaratinga, João Gomes Cardoso, aos 70 anos de idade. Foi uma pessoa fora do comum. Casado com D. Maria Olindina Lopes, que lhe sobrevive, era proprietário de uma fazenda.

O extraordinário deste homem/trabalhador que teve nove filhos foi que se considerou sempre como "simples administrador" dos bens que possuía. No povoado, onde a maioria trabalha na dura realidade da cana de açúcar, nunca faltou para ninguém uma roça entregue por tempo indeterminado, um chão de casa, o leite para as crianças e os idosos, o açúcar para as famílias carentes e, como devoto de São João Batista, a matança de um boi no mês de junho para a comunidade toda. Solicitado por todos, o rendimento da "administração" era entregue aos mais necessitados.

Um grupo de técnicos pernambucanos, na oportunidade de uma visita à comunidade, declarou que nunca, nas andanças deles pelo Nordeste, tinha descoberto uma figura tão carismática.

O segredo desta atitude fora do comum: a leitura diária da Bíblia. Foi na Palavra de Deus que este administrador desco-

briu esta nova forma de ser e / compartilhar.

A viúva, aos filhos e à comunidade de Curral dos Bois apresentamos nossos sentimentos e, ao mesmo tempo, os nossos votos para que a memória deste homem da Cotinguiba seja sempre lembrada.

Em nossa caminhada tão difícil, neste tempo em que se fala tanto em Reforma Agrária, que o exemplo deste homem ilumine a todos.

Ao tomar conhecimento do gesto do Sr. João Gomes Cardoso, 7 D. José Brandão de Castro, Bispo de Propriá, escreveu o seguinte depoimento que aqui vai como fecho desta nota: "Dou o meu testemunho sobre o fato acima referido. Conheci o Sr. João Gomes Cardoso, pessoalmente, tendo-o visitado certa vez em companhia de missionários que comigo estavam em Curral dos Bois. Homem simples, afável, bom conversador, falou-nos com naturalidade sobre o seu modo de proceder. Via-se que ele agia dessa maneira plenamente convencido de que estava no caminho certo. E de fato estava. Que exemplo admirável para todos nós!"

Pe. Geraldo Olivier.

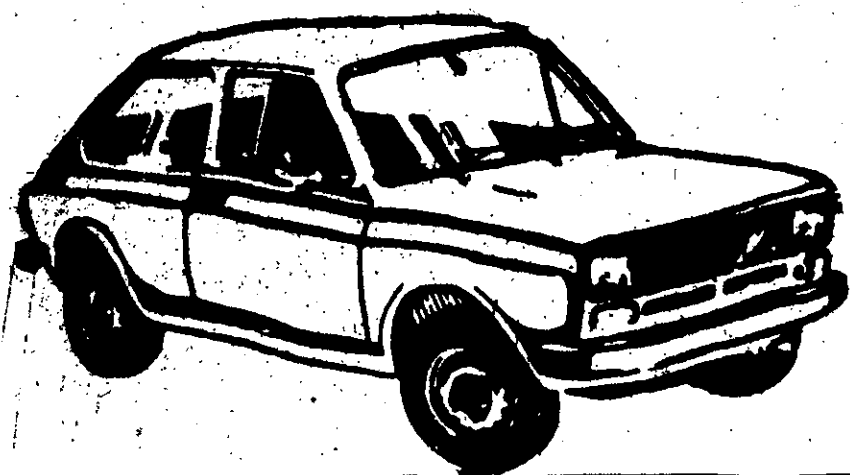
NORMALIZADA A SITUAÇÃO EM ILHA DAS FLORES



Foi suspenso o interdito, lançado, faz alguns meses, contra o templo de Santo Antônio de Ilha das Flores, tendo voltado à comunhão da Igreja as pessoas que dela estavam afastadas.

Depois de uma longa conversa com o Bispo Diocesano, na presença do Padre Luiz, é que se pode chegar a uma conclusão satisfatória.

Assim, o Pe. Luiz assumiu a direção da Paróquia, tendo acompanhado ao ato de reconciliação o bispo diocesano, constituindo o acontecimento motivo para grande alegria de toda a população da cidade e dos arredores.



Posto

São José

Comsergel

COMÉRCIO E SERVIÇOS GERAIS LTDA.

Tel. 322.3512 - CEP. 49.900

Av. Dep. Martinho Guimarães, 64

GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES

BATERIAS - PNEUS

PEÇAS E ACESSÓRIOS

P/ AUTOMÓVEIS E MOTOS

PROPRIÁ - SE

os de março dia da mulher

POR QUE ESTE DIA ?

Este dia foi criado por uma mulher chamada Clara Zetkin em 1910 num Congresso Internacional da Mulher que se realizava em Copenhague. Esta data é uma homenagem às operárias que morreram na primeira greve de mulheres no dia 8 de março de 1908. As operárias da fábrica Têxtil Cotton em Nova Iorque, nos Estados Unidos, entraram em greve contra as péssimas condições de trabalho a que eram submetidas. Lutavam pela redução da jornada de trabalho (elas trabalhavam 12 horas por dia), melhores salários, melhores condições de vida e de trabalho.

Os patrões se recusaram a atender as reivindicações e 129 mulheres ocuparam a fábrica. A polícia cercou o prédio e colocou fogo no local, matando todas as operárias.

Vamos pensar um pouco...

A mulher sofre por ser pobre, por ser negra e muitas vezes por ser feia. Ou o que é considerado feio para a sociedade ?

A mulher trabalha junto com o homem e por que é mulher recebe menos. Em todas as profissões a mulher trabalha o mesmo tanto, o número de horas é o mesmo e tem a mesma necessidade: ajudar no orçamento da casa. E no entanto recebe menos.

A mulher que é dona de casa não é remunerada pelo seu trabalho que não acaba nunca, como também aquela que trabalha fora de casa, trabalha dentro de casa. Agora o marido, o homem, acha que trabalhando fora, já cumpriu com sua obrigação / e, portanto, não precisa ajudar no trabalho de casa.

Embora more sob o mesmo te-



to e goste da comida pronta e bem feita, da roupa passada e lavada, da casa limpa em ordem.

A mulher não tem direito às informações. Geralmente ela / não participa da vida política da comunidade.

A mulher precisa da licença do marido para ir a uma reunião ou mesmo fazer parte da associação de uma simples Comissão de bairro.

Também não conversa com o marido e este decide tudo sozinho e ela diz: "Amém".

A MULHER PRECISA SE ORGANIZAR CADA VEZ MAIS PARA QUE ELA POSSA EXIGIR SEUS DIREITOS, NÃO / SÓ COMO MULHER, MAS COMO TRABALHADORA:

PACATUBA: DE NOVO AS IMAGENS NA IGREJA



UM DIA DE RETIRO

Um terrível impacto abalou a cidade de Pacatuba, há pouco / mais de um ano. Certa noite, muito escura por certo, alguém profanou barbaramente as imagens de N. Sra. de Lourdes e de Santa Bernadete que, há muitos anos, figuravam na gruta da praça localizada onde foi o antigo cemitério. A colocação das imagens nesse local teve como um / dos objetivos recordar para sempre ao povo de Pacatuba que, naquele local, existiu por dezenas de anos um cemitério que, / pela força das circunstâncias / foi transferido, transformando-se o local numa enorme praça, / logo à entrada da cidade.

As pessoas sensatas de Pacatuba lamentaram o ocorrido, mas o autor do atentado nunca foi descoberto.

NOVAS IMAGENS

Imediatamente, uma idéia se apoderou de toda a cidade e dos povoados do município: as imagens destruídas devem ser, o mais depressa possível, substituídas por outras. O Vigário da Paróquia, Pe. Nestor Mathieu entrou logo em campo, movimentando a população católica no sentido de todos se cotizarem para a aquisição das duas imagens para a gruta. Não quis que a oferta fosse de uma só pessoa. Quis que todos colaborassem, para ficar bem claro / que as imagens eram o resultado da colaboração geral. E foi o / que aconteceu. E assim no dia / 11 de fevereiro, as imagens de N. Sra. de Lourdes e de Santa Bernadete foram entronizadas. Uma autêntica festa popular.

Revisão do Plano de Pastoral

Para fazerem uma revisão do / Plano de Pastoral da Diocese, o Bispo diocesano, alguns padres, / freiras e leigos se reuniram no Seminário São Geraldo, a 26 e 27 de fevereiro, sob a direção do Pe. Humberto Plumen, Redentorista de Recife, Professor do ITER e assessor do Plano de Pastoral da Diocese de Propriá.

Foram dois dias de trabalho / intenso de vinte horas ao todo. Fez-se uma revisão séria da caminhada Pastoral da Diocese, constatando-se as realizações levadas a efeito e as muitas falhas havidas.

A conclusão final foi que é / preciso caminhar com muita esperança, na certeza de que, apesar das falhas humanas, a graça de Deus fará o seu trabalho. Foram lembradas as palavras de Cristo: "Sem mim nada podeis fazer" e também as de São Paulo: "Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus / quem fez crescer." Foi muito sublinhada a conhecida advertência de São Paulo: "Não sejamos daqueles que vivem, como se não tivessem esperança".

Jovens refletem sobre a situação do Brasil

Aqui estamos. Nas fábricas e oficinas somos a juventude operária a calejar as mãos e derramar o suor, / muitas vezes sem desfrutar os prazeres da infância e da adolescência, a camaradagem dos jogos e folguedos, / consumidos na rotina implacável da linha de montagem. Nas fazendas e nos campos somos assalariados e posseiros a cortar canaviais em troca / de amargo salário e a cultivar a terra que não nos pertence. Ao toque da alvorada despertamos aos milhares pelos quartéis, somos a juventude militar, chamados à defesa e à segurança que sabemos não ser da pátria nem do povo, e submetidos à disciplina que humilha ao invés de educar. Por quase 200 mil escolas somos mais de 26 milhões de estudantes secundaristas / e universitários a cantarolar palavras de ordem despertando consciências e acordando o novo dia. Somamos 7 4,5 milhões de desempregados contidos pela muralha da recessão e de / uma crise que não fabricamos.

O sonho da formação profissional útil ao indivíduo e à sociedade é abafado pelo fantasma do desemprego / ou do esforço desaproveitado. Operários, bancários, comerciantes, médicos, engenheiros e desempregados, habitamos a vala comum do salário injusto ou da falta de trabalho que nos turvam o horizonte de medo e incerteza.

Como resultado disso, os mais ricos podem esgotar as encomendas de barcos de luxo e comprar apartamentos em dólar, como informa a imprensa, enquanto a maioria pobre reduz o consumo de carne, leite e ovos, e até diminui de estatura, como provaram pesquisas recentes entre crianças do Nordeste e Rio Grande do Sul.

Buscamos o futuro e a liberdade, os direitos que nos são negados, a / esperança banida, a vontade subjugada. Como o poeta, acreditamos que "a vida vale a pena mesmo que o pão seja caro e a liberdade pequena", e / por ela estamos dispostos a viver, / lutar e vencer.

Nova República

Nós sabemos que existem lutas pela terra. Já existiram e continuam existindo. E o caso:

- da Luta dos Camponeses
- da Luta dos Posseiros
- da Luta do Movimento dos Sem Terra.

Não se poderá chegar a uma verdadeira Reforma Agrária, a uma Reforma Agrária que venha ao encontro das aspirações do Trabalhador Rural, enquanto não se romper o pacto existente entre o Capitalismo e os proprietários de terra.

Um Estatuto elaborado por quem está distanciado do problema de terra, como no caso do governo militar que perdurou, por 20 anos no Brasil, não poderá nunca dar condições a que se faça uma Reforma Agrária que atenda aos direitos e à vontade do trabalhador.

Também uma NOVA REPÚBLICA obtida a custa de inúmeros conchavos políticos não poderá ter suficiente liberdade e força para quebrar os vínculos históricos e políticos que ligam a Terra ao Capitalismo dos Grandes Senhores. Como sempre o nosso Governo dirá: "Vou fazer a Reforma Agrária", mas não se comprometerá com ela. Os Pactos tem que se romper; os Traba-



lhadores têm que ter espaço para participar do processo histórico/do país. A classe trabalhadora / não pode fazer acordo com os Proprietários. Não haverá benefícios de uma classe sem o prejuízo da / outra. Não haverá reforma agrária sem derrubar da Pirâmide os grandes latifundiários. Isso só acontecerá com esforço e luta dos Trabalhadores Rurais e a ajuda dos 7 Trabalhadores da cidade.

A Terra nas mãos dos Grandes / serve como instrumento de exploração, comércio, submissão, etc. 7 Muitas terras são compradas para especulação. No ano de 1984 a terra teve um aumento de 1000%, o 7 que dá uma margem de lucro muito alta para o Proprietário Capitalista, enquanto o Trabalhador Rural permanece sem espaço para produzir e garantir a sobrevivência de sua Família.

VADINHO - MEB

MORTE E RESSURREIÇÃO

de Dom Romero

Ouçó um grito desgarrado
um lamento na cidade
Corre um clamor nas montanhas
Já ninguém pode jantar
Gritos de raiva entre o povo
pranto rasgado de grande dor
a notícia que dizia:
- Assassinaram o Monsenhor!

Refrão:

Nos mataram o Profeta
Arcebispo-companheiro
mas o meu povo tem garra
por isso mesmo
é que enfrenta a barra
Nada provoca a desordem
Tem como certa a ressurreição.

Era o homem apontado
como autêntico pastor
Suas ovelhas eram tudo
É por elas que gritou:
"Não massacrem o meu povo
que tem direito à libertação!!"
E rangeram ódio ianque
os oligarcas desta Nação.

Entre os pobres se sentava
animava a reunião
via todos já cansados
pela dura exploração:
"Deixem, ricos, seus anéis,
senão seus dedos se perderão".
Mas o rico não quis nunca
fazer de carne seu coração.

"Por que manda tantas armas,
Mister Carter, diga lá
A reforma que ordenou

de sangue manchada está
Saiba que todo este povo
que está cansado de seus chafões

A Igreja do Rosário em Obras

tre e restituiu ao quadro seu viço primitivo. Também a bela prece a Nossa Senhora - uma das mais antigas orações que os cristãos inventaram para se dirigirem à Mãe de Jesus - foi recomposta, letra por letra, pelo mesmo pintor, com extraordinária perícia.

Resta, no momento, a substituição do piso antigo e gasto / por outro novo. O material, de primeira qualidade, aliás, já / está comprado, mas o que falta / é o dinheiro necessário para a mão de obra. Espera-se que a generosidade dos propriaenses / mais uma vez entre em ação e assim possa ter continuação o / trabalho de restauração deste / templo, um dos marcos históricos da cidade ribeirinha.

Há mais de um ano, está em obras a Igreja do Rosário, em Propriã, graças ao trabalho de uma equipe esforçada que não tem medido esforços para levar a cabo / obra tão importante.

Desde que as obras começaram, as missas dominicais passaram a ser celebradas na Sociedade Beneficente que abriu generosamente / suas portas para a missa dominical.

Já foi restaurado o telhado, como também o forro da igreja. O grande quadro de N. Sra. de Fátima, pintura de Mestre Olívio, / precisava de uma restauração ou de ser retirado do local, por se achar muito estragado. Mas por / inclível que pareça, o jovem pintor propriaense, José Carlos / realizou uma obra de Mes

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELAÇÃO DAS DESPESAS EFETUADAS COM OS SERVIÇOS DA RESTAURAÇÃO DA IGREJA

DE N. SRA. DO ROSÁRIO. CUIJOS TRABALHOS E QUE JÁ FORAM REALIZADOS TIVERAM /